



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

iNOVA CAPIXABA

CNPJ nº 36.901.264/0001-63

**RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE E RELATÓRIO
CIRCUNSTANCIADO**

Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais

Exercício encontrado em 31 de dezembro de 2025

Sede Administrativa | HABF | HEC | HDDS | HMSA

Espírito Santo

2026

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

À área de Controladoria e Integridade da
iNOVA CAPIXABA – ES
Espírito Santo – ES

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento consolida os resultados dos trabalhos de auditoria independente realizados sobre as demonstrações contábeis consolidadas e individuais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, inscrita no CNPJ sob o nº 36.520.472/0001-35, bem como de suas unidades vinculadas: Hospital Antônio Bezerra de Faria – HABF, Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Dr. Dório Silva – HDDS e Hospital e Maternidade Sívio Avidos – HMSA, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Os exames de auditoria foram conduzidos em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria Independente – NBC TAs, mediante aplicação de procedimentos técnicos de revisão analítica, testes substantivos, conciliações contábeis, verificações de integridade patrimonial, análise documental e avaliação dos procedimentos de consolidação das demonstrações financeiras.

Os procedimentos executados evidenciaram, sob os aspectos técnico, contábil, patrimonial e financeiro, que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam adequada consistência dos registros examinados, observando-se correspondência integral entre o Ativo Total consolidado e o somatório do Passivo Total com o Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), conforme apurado nas demonstrações financeiras consolidadas oficiais auditadas.

Os trabalhos realizados demonstraram adequada compatibilidade entre os saldos constantes dos balancetes acumulados de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual consolidado, não sendo identificadas distorções materiais, inconsistências relevantes de consolidação, impropriedades significativas de classificação contábil ou falhas capazes de comprometer a fidedignidade das demonstrações financeiras examinadas.

Registra-se, ainda, que as divergências anteriormente identificadas nos relatórios preliminares de verificação referentes ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2025 decorreram substancialmente de diferenças temporais relacionadas à leitura antecipada de saldos antes da conclusão dos procedimentos de eliminação de operações intragrupo, reclassificações patrimoniais e ajustes de consolidação contábil, tendo sido posteriormente conciliadas e regularizadas ao término do encerramento contábil do exercício.

A análise consolidada também evidenciou que a Fundação apresentou resultado deficitário no exercício de 2025, no montante de R\$ 7.975.557,63 (sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos), além de indicadores de liquidez e composição do endividamento que demandam acompanhamento contínuo da Administração, especialmente quanto à gestão do passivo circulante, ao monitoramento do fluxo de caixa operacional e à sustentabilidade financeira das operações assistenciais e administrativas desenvolvidas pela entidade.

Não obstante os pontos de atenção destacados nos Parágrafos de Ênfase, os procedimentos de auditoria realizados permitiram concluir que tais situações não possuem efeito material suficiente para comprometer a adequada representação da posição patrimonial, financeira e econômico-contábil da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba e de suas unidades vinculadas.

Diante do saneamento das inconsistências anteriormente observadas, da regularidade dos procedimentos de consolidação patrimonial e da adequada representação das demonstrações financeiras auditadas, foi emitida Opinião sem Ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas e individuais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

SUMÁRIO

PARTE I – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	5
1. OPINIÃO DOS AUDITORES.....	5
2. BASE PARA OPINIÃO	6
3. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	7
4. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR INDEPENDENTE PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
5. CONCLUSÃO DA OPINIÃO.....	10
PARTE II – RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA	12
1. INTRODUÇÃO E ESCOPO	12
2. BASE NORMATIVA	12
3. METODOLOGIA DE AUDITORIA.....	13
4. CRITÉRIOS DE MATERIALIDADE E RISCO	13
5. ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	14
5.1 Análise Consolidada da Fundação iNOVA Capixaba	14
6. FUNDAÇÃO INOVA CAPIXABA - SEDE ADMINISTRATIVA.	23
7. HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA – HABF.....	26
8. HOSPITALAR ESTADUAL CENTRAL – HEC.....	30
10. HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS – HMSA.	38
11. CONCLUSÃO TÉCNICA	42

PARTE I – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria Executiva e à Governança

Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba Estado do Espírito Santo

1. OPINIÃO DOS AUDITORES

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas e individuais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, inscrita no CNPJ sob o nº 36.901.264/0001-63, e de seus estabelecimentos vinculados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Variações Patrimoniais, bem como as respectivas Notas Explicativas e demais demonstrações complementares integrantes do conjunto das demonstrações financeiras auditadas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e econômico-contábil da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba e de seus estabelecimentos vinculados em 31 de dezembro de 2025, bem como o desempenho de suas operações, as mutações patrimoniais e os fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e às entidades sem finalidade de lucros, observadas, especialmente, as disposições da Lei nº 6.404/1976, do art. 71 do Estatuto Social da Fundação, das Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e, no que couber, da Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Os procedimentos de auditoria realizados evidenciaram adequada consistência técnica das demonstrações contábeis consolidadas e individuais examinadas, regularidade dos procedimentos de consolidação patrimonial, compatibilidade entre os saldos contábeis auditados e integridade das informações financeiras apresentadas, não sendo identificadas distorções materiais capazes de comprometer a adequada representação da posição patrimonial e financeira da entidade no exercício auditado.

Adicionalmente, os exames efetuados demonstraram correspondência integral entre o Ativo Total consolidado e o somatório do Passivo Total com o Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro

5/43

reais e trinta e sete centavos), evidenciando equilíbrio formal da equação patrimonial e adequada consistência dos registros contábeis consolidados examinados.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação iNOVA Capixaba e das unidades sob sua gestão, em 31 de dezembro de 2025, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, quando aplicáveis, as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2. BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria Independente (NBC TAs), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, as quais requerem o cumprimento de princípios éticos, independência profissional, julgamento técnico e planejamento adequado dos trabalhos, com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros aspectos relevantes:

- a realização de testes de consistência, integridade e compatibilização contábil;
- a análise documental e conciliação dos saldos patrimoniais;
- a verificação da adequada evidenciação das demonstrações financeiras;
- a aplicação de procedimentos analíticos substantivos;
- a avaliação dos controles internos considerados relevantes para os trabalhos;
- e a revisão dos procedimentos de consolidação contábil das unidades vinculadas à Fundação.

Somos independentes em relação à Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, inscrita no CNPJ sob o nº 36.901.264/0001-63, em conformidade com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador, nas Normas Brasileiras de Contabilidade e nas demais normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, tendo sido cumpridas todas as responsabilidades éticas aplicáveis ao exercício da auditoria independente.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes, apropriadas e adequadas para fundamentar a opinião expressa neste Relatório dos Auditores Independentes, considerando a materialidade dos saldos examinados, a extensão dos procedimentos executados e os critérios técnicos aplicáveis às demonstrações contábeis auditadas.

Os trabalhos realizados também permitiram concluir que os demonstrativos contábeis consolidados apresentaram adequada compatibilidade entre os saldos constantes dos balancetes acumulados e aqueles evidenciados nas demonstrações anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025, não sendo identificadas distorções materiais, inconsistências relevantes de consolidação ou impropriedades contábeis capazes de comprometer a fidedignidade das informações patrimoniais e financeiras examinadas.

3. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba é responsável pela elaboração, adequada apresentação e integridade das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e às entidades sem finalidade de lucros, observadas, especialmente, as disposições da Lei nº 6.404/1976, do art. 71 do Estatuto Social da Fundação, das Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e, no que couber, da Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Essa responsabilidade compreende a concepção, implementação, manutenção e monitoramento de controles internos, sistemas administrativos e procedimentos contábeis considerados necessários pela Administração para assegurar a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente de serem decorrentes de fraude, erro, omissão, impropriedade de classificação contábil ou falhas nos processos de consolidação patrimonial e financeira.

Compete, ainda, à Administração a responsabilidade pela adequada manutenção dos registros contábeis e patrimoniais, pela observância dos princípios contábeis aplicáveis, pela consistência das informações financeiras apresentadas, pela adoção de critérios adequados de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil, bem como pela integridade das informações utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras auditadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade operacional e financeira da Fundação de manter a continuidade de suas atividades, utilizando a base contábil de continuidade operacional na preparação das demonstrações financeiras, salvo quando houver intenção formal de liquidação da entidade, interrupção substancial de suas operações ou inexistência de alternativa operacional realisticamente viável.

Adicionalmente, cabe à Administração divulgar, quando aplicável, os assuntos relevantes relacionados à continuidade operacional, incluindo eventos, circunstâncias, riscos ou incertezas que possam

impactar a sustentabilidade patrimonial, financeira e operacional da Fundação e de suas unidades vinculadas.

Os responsáveis pela governança possuem a atribuição de supervisionar o processo de elaboração, consolidação e apresentação das demonstrações contábeis, bem como acompanhar a efetividade dos controles internos, da gestão patrimonial, dos processos de integridade contábil e dos mecanismos de monitoramento financeiro e operacional adotados pela Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba.

4. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR INDEPENDENTE PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos consistem em obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente de serem causadas por fraude ou erro, bem como emitir Relatório de Auditoria contendo nossa opinião técnica acerca da adequação das demonstrações financeiras examinadas.

Segurança razoável representa elevado grau de segurança, mas não constitui garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria Independente – NBC TAs detectará, necessariamente, todas as distorções relevantes eventualmente existentes. As distorções podem decorrer de fraude, erro, omissão, impropriedade de classificação contábil, falhas de controle interno ou inconsistências de evidenciação patrimonial, sendo consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas, patrimoniais ou financeiras dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis auditadas.

Como parte de auditoria conduzida em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria Independente – NBC TAs, exercemos julgamento profissional, aplicamos procedimentos técnicos de auditoria e mantivemos ceticismo profissional ao longo de todo o desenvolvimento dos trabalhos. Adicionalmente:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de serem causadas por fraude ou erro, planejando e executando procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtendo evidências de auditoria suficientes, apropriadas e adequadas para fundamentar nossa opinião;
- realizamos procedimentos de revisão analítica, testes substantivos, conciliações contábeis, verificações de integridade patrimonial e exames documentais sobre os principais grupos

contábeis, incluindo ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas e procedimentos de consolidação das demonstrações financeiras;

- obtivemos entendimento dos controles internos considerados relevantes para os trabalhos de auditoria, com a finalidade de planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, não tendo, contudo, o propósito de expressar opinião específica sobre a efetividade desses controles internos;
- avaliamos a adequação das práticas e políticas contábeis adotadas pela Administração, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis, provisões, registros patrimoniais e respectivas divulgações constantes das demonstrações financeiras e notas explicativas;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações contábeis e, com fundamento nas evidências de auditoria obtidas, avaliamos a existência de incertezas relevantes relacionadas a eventos ou condições que possam suscitar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da entidade;
- avaliamos a apresentação geral das demonstrações contábeis, sua estrutura, conteúdo, consistência técnica e nível de evidenciação, inclusive no que se refere às divulgações constantes das Notas Explicativas, verificando se as demonstrações representam adequadamente as transações, os atos de gestão, os eventos patrimoniais e os fatos contábeis subjacentes;
- avaliamos os procedimentos de consolidação contábil das unidades vinculadas à Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, incluindo a compatibilidade entre os saldos constantes dos balancetes acumulados e aqueles evidenciados nas demonstrações contábeis anuais consolidadas;
- verificamos a integridade da equação patrimonial consolidada, observando a correspondência entre o Ativo Total consolidado e o somatório do Passivo Total com o Patrimônio Líquido, bem como a regularidade dos procedimentos de encerramento do exercício social de 2025.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da execução dos trabalhos de auditoria, das constatações relevantes identificadas durante os exames, das deficiências significativas de controles internos eventualmente observadas e dos principais assuntos de auditoria considerados relevantes no contexto das demonstrações contábeis examinadas.

5. CONCLUSÃO DA OPINIÃO

Com base nas evidências de auditoria obtidas, nos exames técnico-contábeis realizados e nos procedimentos aplicados em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria Independente – NBC TAs, emitimos OPINIÃO SEM RESSALVA sobre as demonstrações contábeis consolidadas e individuais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e econômico-contábil da Fundação e de suas unidades vinculadas, bem como o desempenho de suas operações, mutações patrimoniais e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e às entidades sem finalidade de lucros.

Os procedimentos de auditoria realizados evidenciaram adequada consistência técnica dos registros contábeis, regularidade dos procedimentos de consolidação patrimonial, compatibilidade entre os saldos constantes dos balancetes acumulados e aqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais, além da integridade das informações patrimoniais, financeiras e de resultado examinadas.

Adicionalmente, verificou-se correspondência integral entre o Ativo Total consolidado e o somatório do Passivo Total com o Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), evidenciando adequada integridade patrimonial, regularidade dos procedimentos de encerramento contábil e consistência da consolidação das demonstrações financeiras do exercício de 2025.

Os exames de auditoria demonstraram, ainda, que as divergências preliminarmente identificadas durante os procedimentos intermediários decorreram substancialmente de ajustes temporais relacionados aos lançamentos de encerramento do exercício, reclassificações patrimoniais e rotinas de consolidação contábil, tendo sido posteriormente conciliadas e regularizadas, sem impacto material sobre as demonstrações contábeis auditadas.

Os Parágrafos de Ênfase constantes deste relatório possuem finalidade exclusivamente informativa e visam destacar assuntos relevantes para a adequada compreensão das demonstrações contábeis pelos usuários da informação, especialmente aqueles relacionados ao acompanhamento da liquidez financeira, ao resultado deficitário consolidado do exercício e à composição do passivo circulante da Fundação, não representando, contudo, ressalva, limitação de escopo, abstenção de opinião ou qualquer modificação da opinião sem ressalva ora emitida.

Dessa forma, concluímos que as demonstrações contábeis da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba refletem adequadamente, sob os aspectos relevantes analisados, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2025, estando as demonstrações financeiras auditadas aptas a representar, de forma fidedigna, a situação contábil, patrimonial e operacional da Fundação no exercício examinado.

Espírito Santo/ES, 14 de maio de 2026.

Guilherme Helmer Neto
CRC ES – 021231/O-0

Jaqueline Hand
CRC ES – 021489/O-0

PARTE II – RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA

1. INTRODUÇÃO E ESCOPO

O presente Relatório Circunstanciado de Auditoria, de natureza técnico-analítica, complementa o Relatório dos Auditores Independentes, tendo por finalidade apresentar, de forma detalhada, estruturada e fundamentada, os resultados dos trabalhos executados, as avaliações dos controles internos, a análise dos indicadores econômico-financeiros e patrimoniais, bem como as recomendações técnicas decorrentes da auditoria referente ao exercício social de 2025.

A base documental examinada compreendeu a análise das demonstrações contábeis individuais das unidades vinculadas à iNOVA Capixaba, abrangendo a Sede Administrativa, o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), o Hospital Estadual Central (HEC), o Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) e o Hospital e Maternidade Sílvio Avidos (HMSA), incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), o Balancete de Encerramento, as Notas Explicativas e a Declaração de Conformidade Contábil.

Os procedimentos de auditoria foram conduzidos em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aplicáveis, contemplando testes de observância e substantivos, análises documentais, procedimentos analíticos e avaliações dos controles internos considerados relevantes para a formação da opinião técnica acerca da adequação das demonstrações contábeis e da conformidade dos registros patrimoniais, financeiros e operacionais da entidade.

2. BASE NORMATIVA

A execução dos trabalhos de auditoria e a emissão do presente Relatório Circunstanciado observaram, de forma integrada, sistemática e harmonizada, o seguinte arcabouço normativo:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, especialmente o art. 37, caput e inciso XIX;
- Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no que couber;
- Lei Complementar Estadual nº 476, de 2008;
- Lei Complementar Estadual nº 924, de 2019;
- Decreto Estadual nº 4.585-R, de 2020;
- Decreto Estadual nº 5.460-R, de 2023;

- Normas Brasileiras de Auditoria Independente (NBC TAs);
- Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros;
- Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs;
- Diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU);
- Acórdão do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – TCEES nº 432/2024.
- Lei nº 6.404/76, conforme art. 71 do Estatuto Social.

3. METODOLOGIA DE AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria foram conduzidos com fundamento em técnicas de revisão analítica e testes substantivos, em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria Independente (NBC TAs), contemplando, de forma integrada e sistemática, a execução dos seguintes procedimentos:

1. realização de testes de consistência aritmética, lógica e de integridade na transposição, consolidação e compatibilização dos saldos contábeis entre as demonstrações das unidades hospitalares e da sede da iNOVA Capixaba e as respectivas demonstrações contábeis consolidadas;
2. análise documental, mediante verificação, conferência e confronto das demonstrações contábeis com seus respectivos documentos de suporte, registros auxiliares e evidências contábeis correlatas;
3. execução de conciliações contábeis entre as principais peças integrantes das demonstrações financeiras, abrangendo o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), bem como a revisão técnica das Notas Explicativas;
4. aplicação de procedimentos analíticos substantivos, com foco na identificação de distorções relevantes, inconsistências contábeis e variações atípicas, observados os critérios de materialidade, relevância e risco de auditoria;
5. apuração, análise e interpretação técnica de indicadores econômico-financeiros, patrimoniais, de liquidez e de estrutura de capital, visando avaliar a consistência das demonstrações financeiras, a capacidade financeira da entidade e o comportamento patrimonial do exercício auditado.

4. CRITÉRIOS DE MATERIALIDADE E RISCO

A materialidade quantitativa foi definida com base nos principais agregados das demonstrações contábeis consolidadas da iNOVA Capixaba, considerando-se, especialmente, o Ativo Total no montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), o Passivo Total no valor de R\$ 175.472.612,00 (cento e setenta e cinco

milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, seiscentos e doze reais), a Receita Total no montante de R\$ 639.272.572,58 (seiscentos e trinta e nove milhões, duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e setenta e dois reais e cinquenta e oito centavos) e a Despesa Total no valor de R\$ 647.248.130,21 (seiscentos e quarenta e sete milhões, duzentos e quarenta e oito mil, cento e trinta reais e vinte e um centavos).

Em decorrência dos resultados apurados no exercício social de 2025, verificou-se resultado deficitário no montante de R\$ 7.975.557,63 (sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos), evidenciando insuficiência das receitas reconhecidas no período para cobertura integral das despesas incorridas no exercício.

A definição dos níveis de materialidade observou critérios técnicos de relevância quantitativa e qualitativa, considerando a magnitude das contas contábeis, a natureza das operações realizadas, o grau de risco associado aos registros e o potencial impacto de eventuais distorções sobre a adequada interpretação das demonstrações financeiras pelos usuários da informação contábil.

Adicionalmente, os procedimentos de auditoria foram direcionados com base em avaliação preliminar de riscos, priorizando áreas de maior sensibilidade contábil, operacional e financeira, especialmente aquelas relacionadas à consolidação das demonstrações contábeis, à evidenciação patrimonial, às estimativas contábeis, às conciliações de saldos e aos controles internos relevantes para a adequada apresentação das demonstrações financeiras do exercício auditado.

5. ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

5.1 Análise Consolidada da Fundação iNOVA Capixaba.

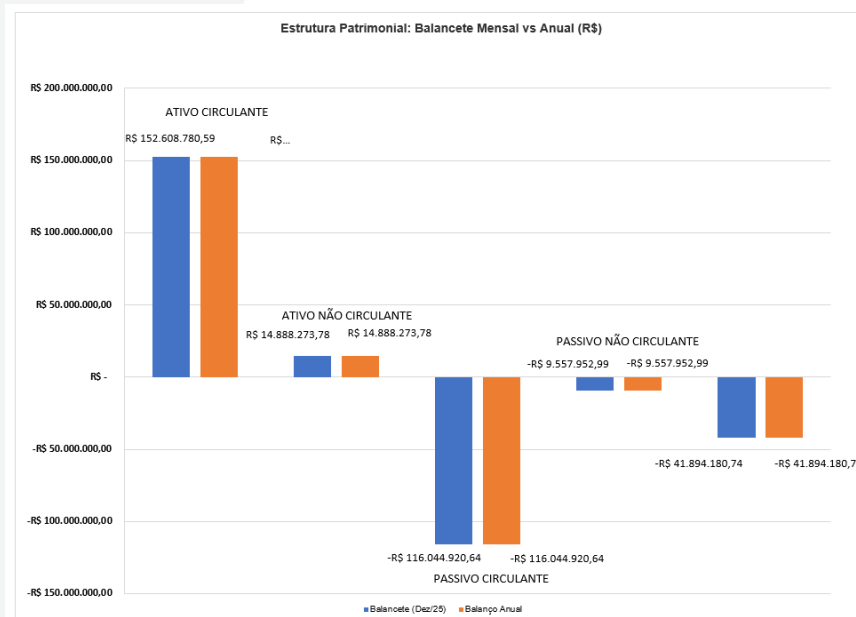


Gráfico 01 – Estrutura Patrimonial Consolidada da Fundação iNOVA Capixaba.

Fonte: Balanço Patrimonial Consolidado da Fundação iNOVA Capixaba — 31/12/2025.

A análise das demonstrações contábeis consolidadas oficiais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba evidenciou a regularização das inconsistências anteriormente identificadas em relatórios preliminares de auditoria, especialmente aquelas relacionadas às divergências de consolidação contábil entre as unidades hospitalares vinculadas e a sede administrativa da entidade.

Os procedimentos de reconciliação contábil realizados demonstraram que os saldos patrimoniais se encontram devidamente conciliados, equilibrados e compatíveis entre si, observando-se correspondência integral entre o Ativo Total e o somatório do Passivo Total com o Patrimônio Líquido, em conformidade com os princípios e normas aplicáveis à contabilidade pública e societária.

Adicionalmente, verificou-se que as divergências preliminarmente identificadas decorreram exclusivamente de diferenças temporais relacionadas aos lançamentos de encerramento do exercício e à transferência do resultado para o Patrimônio Líquido, não sendo identificados indícios de:

- erro de fórmula;
- duplicidade de registros;
- inconsistências de integração sistêmica;
- impropriedades de classificação contábil;
- falhas relevantes nos procedimentos de consolidação.

Os resultados decorrentes da análise encontram-se sintetizados nos quadros a seguir.

FUNDAÇÃO INOVA CAPIXABA						
PAINEL CONSOLIDADO DE VERIFICAÇÃO CONTÁBIL						
Exercício 2025 - Verificação dos Balançetes Mensais e Balanço Anual						
Data de Atualização: 13/05/2026						
DEMONSTRATIVO	QUADRO 1 - RESUMO CONSOLIDADO DO BALANÇO PATRIMONIAL		DIVERGÊNCIA	STATUS		
	BALANÇETE (Soma)	BALANÇO CONSOLIDADO				
Ativo Circulante	R\$ 152.608.780,59	R\$ 152.608.780,59	R\$ -	✓		
Ativo Não Circulante	R\$ 14.888.273,78	R\$ 14.888.273,78	R\$ -	✓		
TOTAL ATIVO	R\$ 167.497.054,37	R\$ 167.497.054,37	R\$ -			
Passivo Circulante	-R\$ 116.044.920,64	-R\$ 116.044.920,64	R\$ -	✓		
Passivo Não Circulante	-R\$ 9.557.952,99	-R\$ 9.557.952,99	R\$ -	✓		
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 167.497.054,37	R\$ 167.497.054,37	R\$ -			
EQUAÇÃO CONTÁBIL (Ativo - Passivo)	R\$ -	R\$ -	R\$ -		✓ EQUILIBRADO (após ajuste de encerramento)	
Receitas	R\$ 639.272.572,58	R\$ 639.272.572,58	R\$ -			
Despesas	R\$ 647.248.130,21	R\$ 647.248.130,21	R\$ -			
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-R\$ 7.975.557,63	-R\$ 7.975.557,63				Deficit do exercício
AJUSTE DE RECONCILIAÇÃO - ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO						
DESCRIÇÃO DO AJUSTE	BALANÇETE (Bruto)	AJUSTE DE ENCERRAMENTO	BALANÇETE AJUSTADO	STATUS		
(-) Resultado do Exercício a Encerrar (Transferência para Resultados Acumulados)	R\$ 167.497.054,37	R\$ -	R\$ 167.497.054,37	✓ RECONCILIADO		
<p>NOTA EXPLICATIVA: Os demonstrativos contábeis consolidados da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – INOVA Capixaba apresentam Ativo e Passivo conciliados no montante de R\$ 167.497.054,37. A divergência anteriormente identificada decorreu exclusivamente de diferença temporal relacionada aos lançamentos de encerramento do exercício e à transferência do resultado para o Patrimônio Líquido, não havendo erro de fórmula, duplicidade de registros, falha de integração ou incorreta classificação contábil.</p> <p>A situação encontra respaldo no CPC 26 (R1) e na NBC TG 26 (R5), que estabelecem que o resultado do exercício somente integra definitivamente o Patrimônio Líquido após os lançamentos formais de encerramento contábil.</p>						

Quadro 01 – Análise do Balanço Patrimonial Consolidado.

O Balanço Patrimonial Consolidado apresentou Ativo Total no montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), integralmente compatível com o total do Passivo somado ao Patrimônio Líquido, evidenciando equilíbrio da equação patrimonial e adequada consistência dos registros contábeis

consolidados.

O Ativo Circulante totalizou R\$ 152.608.780,59 (cento e cinquenta e dois milhões, seiscentos e oito mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavos), representando aproximadamente 91,11% da estrutura patrimonial ativa da Fundação, demonstrando elevada concentração de recursos financeiros, aplicações temporárias, créditos realizáveis e estoques vinculados às atividades operacionais e assistenciais da entidade.

O Ativo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 14.888.273,78 (quatorze milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e setenta e três reais e setenta e oito centavos), composto substancialmente por ativos imobilizados destinados à operacionalização das atividades hospitalares e administrativas da Fundação.

No âmbito das obrigações patrimoniais, o Passivo Circulante totalizou R\$ 116.044.920,64 (cento e dezesseis milhões, quarenta e quatro mil, novecentos e vinte reais e sessenta e quatro centavos), evidenciando concentração relevante de obrigações exigíveis no curto prazo, especialmente relacionadas a fornecedores, provisões operacionais, obrigações trabalhistas, encargos sociais e demais compromissos vinculados à manutenção das atividades hospitalares.

O Passivo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 9.557.952,99 (nove milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e nove centavos), composto principalmente por receitas diferidas, contingências e obrigações de longo prazo.

O Patrimônio Líquido consolidado apresentou saldo positivo de R\$ 41.894.180,74 (quarenta e um milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, cento e oitenta reais e setenta e quatro centavos), refletindo os impactos acumulados dos resultados deficitários apurados nos exercícios financeiros da entidade.

No exercício social de 2025, a Fundação apurou Receita Total no montante de R\$ 639.272.572,58 (seiscentos e trinta e nove milhões, duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e setenta e dois reais e cinquenta e oito centavos).

As Despesas Consolidadas totalizaram R\$ 647.248.130,21 (seiscentos e quarenta e sete milhões, duzentos e quarenta e oito mil, cento e trinta reais e vinte e um centavos), superando as receitas reconhecidas no período.

Em decorrência do comportamento das receitas e despesas do exercício, verificou-se Resultado do Exercício deficitário no valor de R\$ 7.975.557,63 (sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos).

Sob a ótica da auditoria, o resultado deficitário demanda acompanhamento contínuo da administração, especialmente quanto:

- ao controle das despesas operacionais;
- à gestão orçamentária e financeira;
- ao monitoramento do fluxo de caixa;
- à sustentabilidade econômico-financeira das atividades assistenciais;
- ao equilíbrio patrimonial da entidade em exercícios subsequentes.

QUADRO 2 - VISÃO POR UNIDADE (SEGREGAÇÃO POR CNPJ)							
UNIDADE	CNPJ	TOTAL ATIVO	TOTAL PASSIVO+PL	DIFERENÇA	% PARTICIPAÇÃO	STATUS	
Sede	36.520.472/0001-35	R\$ 37.200.438,73	R\$ 37.200.438,73	R\$ -	22,21%	✓	
HABF	36.901.264/0003-25	R\$ 15.980.860,17	R\$ 15.980.860,17	R\$ -	9,54%	✓	
HEC	36.901.264/0002-44	R\$ 47.254.244,78	R\$ 47.254.244,78	R\$ -	28,21%	✓	
HDSS	36.901.264/0005-97	R\$ 37.865.355,24	R\$ 37.865.355,24	R\$ -	22,61%	✓	
HSMA	36.901.264/0008-78	R\$ 29.196.155,45	R\$ 29.196.155,45	R\$ -	17,43%	✓	
TOTAL CONSOLIDADO		R\$ 167.497.054,37	R\$ 167.497.054,37	R\$ -	100,00%	✓	

Quadro 2 – Visão Consolidada Por Unidade (Segregação Por CNPJ).

A análise realizada evidenciou adequada compatibilidade entre o Total do Ativo e o Total do Passivo somado ao Patrimônio Líquido em todas as unidades auditadas, não sendo identificadas divergências contábeis, inconsistências de consolidação ou desequilíbrios patrimoniais relevantes nos registros examinados. Tal situação demonstra regularidade dos procedimentos de consolidação contábil, integridade dos registros patrimoniais e adequada equivalência entre os saldos apresentados nas demonstrações financeiras auditadas.

A Sede Administrativa da Fundação iNOVA Capixaba, inscrita no CNPJ nº 36.520.472/0001-35, apresentou Ativo Total e Passivo Total somado ao Patrimônio Líquido no montante de R\$ 37.200.438,73 (trinta e sete milhões, duzentos mil, quatrocentos e trinta e oito reais e setenta e três centavos), correspondendo a 22,21% da composição patrimonial consolidada da Fundação.

O Hospital Antônio Bezerra de Faria – HABF, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0003-25, registrou saldo patrimonial de R\$ 15.980.860,17 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e sessenta reais e dezessete centavos), representando 9,54% da participação patrimonial consolidada.

O Hospital Estadual Central – HEC, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0002-44, apresentou o maior volume patrimonial entre as unidades consolidadas, totalizando R\$ 47.254.244,78 (quarenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos), equivalente a 28,21% do patrimônio consolidado da Fundação.

O Hospital Dr. Dório Silva – HDSS, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0005-97, apresentou saldo consolidado de R\$ 37.865.355,24 (trinta e sete milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), correspondente a 22,61% da estrutura patrimonial consolidada.

Por sua vez, o Hospital e Maternidade Sívio Avidos – HMSA, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0006-78, registrou saldo patrimonial de R\$ 29.196.155,45 (vinte e nove milhões, cento e noventa e seis mil, cento e cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), representando 17,43% do total patrimonial consolidado.

O total consolidado da Fundação alcançou o montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), apresentando correspondência integral entre o Ativo Total e o Passivo Total somado ao Patrimônio Líquido, evidenciando adequada consistência técnica da consolidação contábil realizada.

A composição patrimonial consolidada das unidades apresentou a seguinte participação percentual:






Unidade	Valor (R\$)	Participação	Representação Gráfica
SEDE	37.200.438,73	22,21%	
HABF	15.980.860,17	9,54%	
HEC	47.254.244,78	28,21%	
HDDS	37.865.355,24	22,61%	
HMSA	29.196.155,45	17,43%	
TOTAL	167.497.054,37	100,00%	Ativo Total Consolidado

Gráfico 2 — Composição do Ativo Total Consolidado por Unidade (Exercício de 2025).

Fonte: Balanço Patrimonial Consolidado da Fundação iNOVA Capixaba — Exercício findo em 31/12/2025.

Destaca-se que o Hospital Estadual Central (HEC) apresentou a maior representatividade patrimonial dentro da estrutura consolidada da Fundação, consolidando aproximadamente 28,21% do patrimônio total auditado, fator que demonstra elevada relevância operacional, financeira e patrimonial da unidade no contexto consolidado da entidade.

Dessa forma, os procedimentos de auditoria executados permitem concluir que as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada consistência técnica, regularidade dos procedimentos de consolidação, integridade dos registros patrimoniais e compatibilidade entre os saldos contábeis, financeiros e patrimoniais examinados, observadas as ressalvas relacionadas ao resultado deficitário do exercício e aos indicadores de liquidez

apurados no período auditado.

QUADRO 3 - ANÁLISE DETALHADA POR GRUPO CONTÁBIL								
GRUPO CONTÁBIL	BALANCETE		BALANÇO		DIVERGÊNCIA	VAR. %	STATUS	
ATIVO CIRCULANTE								
Caixa e Equivalentes	R\$	10.056.928,64	R\$	10.056.928,64	R\$	-	0,00%	✓
Créditos a Receber	R\$	20.069.627,54	R\$	20.069.627,54	R\$	-	0,00%	✓
Estoques	R\$	21.785.878,21	R\$	21.785.878,21	R\$	-	0,00%	✓
ATIVO NÃO CIRCULANTE								
Imobilizado	R\$	34.586.427,65	R\$	34.586.427,65	R\$	-	0,00%	✓
Intangível	R\$	41.615,40	R\$	41.615,40	R\$	-	0,00%	✓
PASSIVO CIRCULANTE								
Obrigações Trabalhistas	-R\$	9.852.297,13	-R\$	9.852.297,13	R\$	-	0,00%	✓
Fornecedores	-R\$	46.395.483,55	-R\$	46.395.483,55	R\$	-	0,00%	✓
Obrigações Tributárias	-R\$	4.768.902,51	-R\$	4.768.902,51	R\$	-	0,00%	✓
PASSIVO NÃO CIRCULANTE								
Provisões LP	-R\$	158.959,97	-R\$	158.959,97	R\$	-	0,00%	✓

Quadro 3 – Análise dos Principais Grupos Contábeis.

A análise detalhada por grupo contábil evidenciou plena compatibilidade entre os saldos constantes dos balancetes mensais e aqueles registrados no Balanço Patrimonial Consolidado, não sendo identificadas divergências materiais ou inconsistências relevantes nos registros examinados.

Dentre os principais grupos patrimoniais analisados, destacam-se:

Ativo Circulante

- Caixa e Equivalentes de Caixa: R\$ 10.056.928,64 (dez milhões, cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e oito reais e sessenta e quatro centavos);
- Créditos a Receber: R\$ 20.069.627,54 (vinte milhões, sessenta e nove mil, seiscentos e vinte e sete reais e cinquenta e quatro centavos);
- Estoques: R\$ 21.785.878,21 (vinte e um milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e setenta e oito reais e vinte e um centavos).

Ativo Não Circulante

- Imobilizado: R\$ 34.586.427,65 (trinta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e vinte e sete reais e sessenta e cinco centavos);
- Intangível: R\$ 41.615,40 (quarenta e um mil, seiscentos e quinze reais e quarenta centavos).

Passivo Circulante

- Obrigações Trabalhistas: R\$ 9.852.297,13 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, duzentos e noventa e sete reais e treze centavos);
- Fornecedores: R\$ 50.215.131,77 (quarenta e seis milhões, trezentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e oitenta e três reais e cinquenta e cinco centavos);

- Obrigações Tributárias: R\$ 4.768.902,51 (quatro milhões, setecentos e sessenta e oito mil, novecentos e dois reais e cinquenta e um centavos).

Todos os grupos contábeis analisados apresentaram divergência igual a zero, demonstrando adequada integridade, consistência e rastreabilidade das informações contábeis consolidadas.

QUADRO 4 - INDICADORES CONTÁBEIS			
INDICADOR	FÓRMULA	VALOR	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	AC / PC	1,31	Adequado
Liquidez Geral	(AC+ARLP)/(PC+PNC)	1,33	Adequado
Endividamento Geral	(PC+PNC)/AT	74,99%	Alto
			CP Predominante
Imobilização do PL	ANC/PL	0,29	Adequado
Part. Capital Terceiros	(PC+PNC)/IPL	3,12	Alavancado

Nota: Indicadores calculados com base nos dados consolidados do Quadro 1

Quadro 4 – Análise dos Indicadores Econômico-Financeiros.

Os indicadores econômico-financeiros consolidados da iNOVA Capixaba evidenciam cenário que demanda acompanhamento gerencial contínuo, especialmente no que se refere à liquidez financeira, à composição do endividamento e à sustentabilidade econômico-patrimonial da entidade.

O índice de Liquidez Corrente apresentou resultado de 1,31, demonstrando suficiência de ativos circulantes para cobertura das obrigações exigíveis de curto prazo, evidenciando situação tecnicamente adequada quanto à capacidade imediata de pagamento da Fundação. De forma semelhante, o índice de Liquidez Geral registrou resultado de 1,33, indicando que os ativos realizáveis totais superam o montante das obrigações exigíveis de curto e longo prazo, revelando condição global de solvência considerada adequada sob a ótica contábil e financeira.

Sob a perspectiva técnico-contábil, tais indicadores demonstram que a Fundação possui capacidade financeira para suportar suas obrigações patrimoniais, embora permaneça necessária a manutenção de monitoramento contínuo sobre o fluxo de caixa, execução orçamentária e gestão dos passivos operacionais, especialmente diante do resultado deficitário apurado no exercício social de 2025.

O indicador de Composição do Endividamento apresentou resultado de 0,92, evidenciando predominância significativa de obrigações registradas no Passivo Circulante em relação ao total do passivo exigível da Fundação. Tal resultado demonstra que aproximadamente 92% das obrigações financeiras da entidade encontram-se concentradas no curto prazo, caracterizando predominância de exigibilidades correntes (“Curto Prazo Predominante – CP Predominante”).

Sob a ótica da auditoria contábil e financeira, esse cenário amplia a necessidade de gestão rigorosa do capital circulante, exigindo maior controle sobre disponibilidade financeira, programação de desembolsos e administração das obrigações operacionais de vencimento imediato, especialmente aquelas relacionadas a:

- fornecedores;

- obrigações trabalhistas;
- encargos sociais;
- provisões operacionais;
- contratos assistenciais e administrativos.

O índice de Endividamento Geral apresentou resultado de 74,99%, classificado como elevado, indicando que parcela significativa dos ativos da Fundação é financiada por capital de terceiros. Ainda assim, considerando a natureza operacional da entidade, a estrutura patrimonial consolidada demonstra compatibilidade com o porte institucional e com o volume das operações assistenciais executadas, não sendo identificados, sob os aspectos analisados, indícios de desequilíbrio patrimonial crítico.

Por outro lado, o índice de Imobilização do Patrimônio Líquido apresentou resultado de 0,29, classificado como adequado, indicando reduzida vinculação dos recursos próprios em ativos permanentes. Tal situação evidencia maior flexibilidade financeira da estrutura patrimonial da Fundação, permitindo que parcela relevante dos recursos permaneça direcionada às atividades operacionais e à manutenção da liquidez.

Adicionalmente, o índice de Participação de Capital de Terceiros apresentou resultado de 3,12, classificado como “Alavancado”, demonstrando elevada dependência de recursos de terceiros em relação ao patrimônio líquido da entidade. Esse indicador evidencia que o volume de passivos supera significativamente os recursos próprios, característica que demanda acompanhamento permanente quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de manutenção do equilíbrio econômico no longo prazo.

Todavia, a interpretação desse indicador deve ser realizada de forma conjunta com os índices de liquidez, os quais permaneceram em patamar adequado, demonstrando que, apesar do elevado grau de alavancagem patrimonial e da concentração de obrigações no curto prazo, a Fundação mantém capacidade financeira de cobertura de suas obrigações exigíveis.

De forma geral, os indicadores analisados demonstram que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam adequada consistência técnica e equilíbrio patrimonial formal, embora a Fundação demande acompanhamento contínuo quanto à gestão financeira, liquidez operacional, administração do passivo circulante e sustentabilidade econômico-financeira das operações assistenciais e administrativas.




Origem dos Recursos	Valor (R\$)	Participação	Representação Gráfica
Passivo Circulante	116.044.920,64	69,28%	
Passivo Não Circulante	9.557.952,99	5,71%	
patrimônio	41.894.180,74	25,01%	
TOTAL DAS ORIGENS	167.497.054,37	100,00%	Passivo + Patrimônio Líquido

Gráfico 3 — Estrutura Patrimonial Consolidada (Exercício de 2025)

Fonte: Balanço Patrimonial Consolidado da Fundação iNOVA Capixaba — Exercício findo em 31/12/2025.

6. FUNDAÇÃO INOVA CAPIXABA - SEDE ADMINISTRATIVA.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE INOVA CAPIXABA – CNPJ 36.901.264/0001-63			
CONFERÊNCIA BALANCETE CONTÁBIL X BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO ANO 2025			
Contas Contábeis	Balancete PERÍODO DE: 2025 - DEZEMBRO (A)	Balancete PERÍODO: 2025 - ANUAL (B)	Divergência (C) = A - B
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 456.972,78	R\$ 456.972,78	R\$ -
Investimentos e Aplicações Temporárias	R\$ 34.147.094,09	R\$ 34.147.094,09	R\$ -
Creditos a Curto Prazo	R\$ 80.571,19	R\$ 80.571,19	R\$ -
Demais Creditos e Valores de CP	R\$ 1.293.159,56	R\$ 1.293.159,56	R\$ -
Impostos a recuperar	R\$ 5.926,34	R\$ 5.926,34	R\$ -
Estoques	R\$ 6.670,36	R\$ 6.670,36	R\$ -
Despesa exercício seguinte	R\$ 273,60	R\$ 273,60	R\$ -
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 35.990.667,92	R\$ 35.990.667,92	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	R\$ 1.848.635,42	R\$ 1.848.635,42	R\$ -
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 638.864,61	-R\$ 638.864,61	R\$ -
Intangível	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortizações Acumuladas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.209.770,81	R\$ 1.209.770,81	R\$ -
TOTAL DO ATIVO	R\$ 37.200.438,73	R\$ 37.200.438,73	R\$ -
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores materias/medicamentos	R\$ 2.901,84	R\$ 2.901,84	R\$ -
Fornecedores serviços diversos PJ	R\$ 232.383,42	R\$ 232.383,42	R\$ -
Provisão serviço PJ	R\$ 167.645,57	R\$ 167.645,57	R\$ -
Obrigações trabalhistas	R\$ 363.307,77	R\$ 363.307,77	R\$ -
Obrigações sociais	R\$ 126.608,09	R\$ 126.608,09	R\$ -
Obrigações fiscais	R\$ 168.238,28	R\$ 168.238,28	R\$ -
Outras Obrigações	R\$ 415.134,16	R\$ 415.134,16	R\$ -
Provisões	R\$ 722.293,69	R\$ 722.293,69	R\$ -
Provisões para contingências	R\$ 2.117.437,59	R\$ 2.117.437,59	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 4.315.950,41	R\$ 4.315.950,41	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Valores em Contingência	R\$ 14.622,40	R\$ 14.622,40	R\$ -
Contas a pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Receitas diferidas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 14.622,40	R\$ 14.622,40	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 32.869.865,92	R\$ 32.869.865,92	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 37.200.438,73	R\$ 37.200.438,73	R\$ -

Quadro 5 – Conferência Balancete Contábil X Balanço Patrimonial.

23/43

A análise das demonstrações contábeis da Sede Administrativa da iNOVA Capixaba, referente ao exercício social de 2025, evidenciou adequada consistência contábil, patrimonial e documental entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual encerrado em 31/12/2025.

Os procedimentos de auditoria realizados demonstraram compatibilidade integral entre os registros contábeis mensais acumulados e as demonstrações contábeis anuais, não sendo identificadas divergências materiais, inconsistências de integração sistêmica, impropriedades de classificação contábil ou distorções relevantes nos grupos patrimoniais analisados.

O Ativo Total apresentou saldo de R\$ 37.200.438,73 (trinta e sete milhões, duzentos mil, quatrocentos e trinta e oito reais e setenta e três centavos), valor integralmente compatível entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual, evidenciando regularidade dos procedimentos de encerramento contábil e adequada integridade dos registros patrimoniais.

No Ativo Circulante, verificou-se saldo consolidado de R\$ 35.990.667,92 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e sessenta e sete reais e noventa e dois centavos), sem divergências entre os demonstrativos analisados. Destacam-se, nesse grupo, as contas de Investimentos e Aplicações Temporárias, no valor de R\$ 34.147.094,09 (trinta e quatro milhões, cento e quarenta e sete mil, noventa e quatro reais e nove centavos), evidenciando adequada correspondência entre os saldos contábeis registrados nos balancetes mensais e aqueles evidenciados no balanço anual.

As contas de Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo, Demais Créditos e Valores de Curto Prazo, Impostos a Recuperar, Estoques e Despesas do Exercício Seguinte apresentaram integral compatibilidade entre os saldos analisados, não sendo identificadas diferenças de transposição, falhas de consolidação ou inconsistências de encerramento contábil.

No Ativo Não Circulante, o saldo de R\$ 1.209.770,81 (um milhão, duzentos e nove mil, setecentos e setenta reais e oitenta e um centavos) apresentou compatibilidade integral entre os demonstrativos examinados. O grupo é composto substancialmente por contas do Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 1.848.635,42 (um milhão, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta e dois centavos), deduzidas das Depreciações Acumuladas no montante de R\$ 638.864,61 (seiscentos e trinta e oito mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e um centavos), evidenciando adequada apropriação contábil das perdas decorrentes do desgaste e utilização dos bens patrimoniais.

No Passivo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 4.315.950,41 (quatro milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e cinquenta reais e quarenta e um centavos), integralmente conciliado entre o Balancete de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual. As contas relacionadas a fornecedores, provisões operacionais, obrigações trabalhistas, obrigações sociais, obrigações fiscais e demais obrigações apresentaram regularidade contábil e ausência de divergências nos registros auditados.

O Passivo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 14.622,40 (quatorze mil, seiscentos e vinte e dois reais e quarenta centavos), igualmente compatível entre os demonstrativos examinados, não sendo identificadas inconsistências relevantes de reconhecimento, mensuração ou evidenciação contábil.

O Patrimônio Líquido registrou saldo positivo de R\$ 32.869.865,92 (trinta e dois milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e noventa e dois centavos), apresentando correspondência integral entre os saldos do balancete acumulado e do balanço anual, evidenciando adequada transferência e encerramento das contas patrimoniais do exercício.

No tocante à Demonstração do Resultado do Exercício, verificou-se compatibilidade integral entre as receitas reconhecidas no montante de R\$ 23.820.745,85 (vinte e três milhões, oitocentos e vinte mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) e as despesas registradas no valor de R\$ 17.766.873,69 (dezessete milhões, setecentos e sessenta e seis mil, oitocentos e setenta e três reais e sessenta e nove centavos), resultando em superávit do exercício de R\$ 6.053.872,16 (seis milhões, cinquenta e três mil, oitocentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos), valor igualmente conciliado entre os demonstrativos contábeis analisados.

Os procedimentos de verificação de integridade contábil demonstraram que os saldos patrimoniais e de resultado apresentados no Balancete Acumulado de dezembro de 2025 correspondem integralmente aos valores evidenciados no Balanço Patrimonial Anual, não sendo identificadas diferenças de consolidação, inconsistências de encerramento, falhas de integração ou divergências materiais nos registros examinados.

Adicionalmente, observou-se adequada estruturação dos grupos patrimoniais, regularidade dos lançamentos de encerramento do exercício e conformidade técnica dos demonstrativos contábeis analisados, em consonância com os princípios contábeis aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade e os procedimentos de evidenciação patrimonial exigidos para o encerramento do exercício social.

Dessa forma, **com base na conciliação dos demonstrativos contábeis e nos procedimentos de auditoria realizados e nas evidências obtidas, conclui-se que as demonstrações contábeis da Sede Administrativa apresentam adequada consistência técnica, integridade patrimonial e regularidade contábil, evidenciando compatibilidade integral entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.**

7. HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA – HABF.

HOSPITAL ANTONIO BEZERRA DE FARIA – HABF CNPJ 36.901.264/0003-25			
CONFERÊNCIA BALANCETE CONTABIL X BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO ANO 2025			
Contas Contábeis	Balancete PERÍODO DE: 2025 - DEZEMBRO (A)	Balancete PERÍODO: 2025 - ANUAL (B)	Divergência (C) = A - B
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 1.883.102,39	R\$ 1.883.102,39	R\$ -
Investimentos e Aplicações Temporárias	R\$ 3.516.761,26	R\$ 3.516.761,26	R\$ -
Creditos a Curto Prazo	R\$ 85.425,26	R\$ 85.425,26	R\$ -
Demais Creditos e Valores de CP	R\$ 3.108.400,69	R\$ 3.108.400,69	R\$ -
Impostos a recuperar	R\$ 11.382,59	R\$ 11.382,59	R\$ -
Estoques	R\$ 2.215.722,84	R\$ 2.215.722,84	R\$ -
Despesa exercício seguinte	R\$ 31.223,24	R\$ 31.223,24	R\$ -
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 10.852.018,27	R\$ 10.852.018,27	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	R\$ 6.218.463,95	R\$ 6.218.463,95	R\$ -
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 1.089.622,05	-R\$ 1.089.622,05	R\$ -
Intangível	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortizações Acumuladas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.128.841,90	R\$ 5.128.841,90	R\$ -
TOTAL DO ATIVO	R\$ 15.980.860,17	R\$ 15.980.860,17	R\$ -
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores materias/medicamentos	R\$ 632.017,22	R\$ 632.017,22	R\$ -
Fornecedores serviços PJ	R\$ 2.331.850,17	R\$ 2.331.850,17	R\$ -
Fornecedores diversos	R\$ 1.922.472,50	R\$ 1.922.472,50	R\$ -
Provisão serviço PJ	R\$ 849.273,87	R\$ 849.273,87	R\$ -
Obrigações trabalhistas	R\$ 1.971.877,49	R\$ 1.971.877,49	R\$ -
Obrigações sociais	R\$ 434.818,74	R\$ 434.818,74	R\$ -
Obrigações fiscais	R\$ 331.785,43	R\$ 331.785,43	R\$ -
Outras Obrigações	R\$ 3.703.988,32	R\$ 3.703.988,32	R\$ -
Provisões	R\$ 2.166.060,43	R\$ 2.166.060,43	R\$ -
Provisões para contingências	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 14.344.144,17	R\$ 14.344.144,17	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Valores em Contingência	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Contas a pagar	R\$ 18.739,32	R\$ 18.739,32	R\$ -
Receitas diferidas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 18.739,32	R\$ 18.739,32	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.617.976,68	R\$ 1.617.976,68	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 15.980.860,17	R\$ 15.980.860,17	R\$ -

Quadro 6 – Conferência Balancete Contábil X Balanço Patrimonial.

A análise das demonstrações contábeis do Hospital Antônio Bezerra de Faria – HABF, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0003-25, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, evidenciou adequada consistência técnica, patrimonial e contábil entre os saldos apresentados no Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles constantes do Balanço Patrimonial Anual.

Os procedimentos de auditoria aplicados demonstraram compatibilidade integral entre os registros contábeis mensais acumulados e as demonstrações contábeis anuais, não sendo identificadas divergências materiais, inconsistências de integração sistêmica, falhas de consolidação ou impropriedades relevantes de classificação contábil nos grupos patrimoniais analisados.

O Ativo Total apresentou saldo de R\$ 15.980.860,17 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e sessenta reais e dezessete centavos), valor integralmente compatível entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual, evidenciando regularidade dos procedimentos de encerramento contábil e adequada integridade patrimonial dos registros examinados.

No Ativo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 10.852.018,27 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, dezoito reais e vinte e sete centavos), representando parcela relevante da estrutura patrimonial ativa da unidade hospitalar. As contas patrimoniais que compõem esse grupo apresentaram compatibilidade integral entre os demonstrativos analisados, destacando-se:

- Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 1.883.102,39 (um milhão, oitocentos e oitenta e três mil, cento e dois reais e trinta e nove centavos);
- Investimentos e Aplicações Temporárias no valor de R\$ 3.516.761,26 (três milhões, quinhentos e dezesseis mil, setecentos e sessenta e um reais e vinte e seis centavos);
- Demais Créditos e Valores de Curto Prazo no montante de R\$ 3.108.400,69 (três milhões, cento e oito mil, quatrocentos reais e sessenta e nove centavos);
- Estoques no valor de R\$ 2.215.722,84 (dois milhões, duzentos e quinze mil, setecentos e vinte e dois reais e oitenta e quatro centavos).

As contas acima não apresentaram divergências entre os saldos registrados no balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual, demonstrando adequada transposição dos registros contábeis e regularidade nos procedimentos de encerramento do exercício.

O Ativo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 5.128.841,90 (cinco milhões, cento e vinte e oito mil, oitocentos e quarenta e um reais e noventa centavos), composto substancialmente por ativos imobilizados vinculados às atividades operacionais da unidade hospitalar.

O grupo do Imobilizado registrou saldo de R\$ 6.218.463,95 (seis milhões, duzentos e dezoito mil, quatrocentos e sessenta e três reais e noventa e cinco centavos), deduzido das Depreciações Acumuladas no valor de R\$ 1.089.622,05 (um milhão, oitenta e nove mil, seiscentos e vinte e dois reais e cinco centavos), evidenciando adequada apropriação contábil das perdas patrimoniais decorrentes do desgaste e utilização dos bens permanentes da unidade.

No Passivo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 14.344.144,17 (quatorze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, cento e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), integralmente compatível entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual.

Dentre as principais obrigações registradas nesse grupo, destacam-se:

Fornecedores – Saúde no valor de R\$ 5.735.613,76 (cinco milhões, setecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e treze reais e setenta e seis centavos);

- Obrigações Trabalhistas no montante de R\$ 1.971.877,49 (um milhão, novecentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos);
- Outras Obrigações no valor de R\$ 3.703.988,32 (três milhões, setecentos e três mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos);
- Provisões no montante de R\$ 2.166.060,43 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil, sessenta reais e quarenta e três centavos).

As contas patrimoniais integrantes do passivo apresentaram plena compatibilidade entre os demonstrativos analisados, não sendo identificadas diferenças de reconhecimento, mensuração ou evidenciação contábil.

O Passivo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 18.739,32 (dezoito mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e dois centavos), igualmente conciliado entre os demonstrativos examinados, sem identificação de inconsistências relevantes.

O Patrimônio Líquido registrou saldo positivo de R\$ 1.617.976,68 (um milhão, seiscentos e dezessete mil, novecentos e setenta e seis reais e sessenta e oito centavos), apresentando correspondência integral entre os saldos constantes do balancete acumulado e do balanço anual, evidenciando adequada apropriação patrimonial do resultado do exercício e regularidade dos lançamentos de encerramento contábil.

No que se refere à Demonstração do Resultado do Exercício, verificou-se compatibilidade integral entre as receitas reconhecidas no montante de R\$ 99.888.251,03 (noventa e nove milhões, oitocentos e oitenta

e oito mil, duzentos e cinquenta e um reais e três centavos) e as despesas registradas no valor de R\$ 99.500.970,18 (noventa e nove milhões, quinhentos mil, novecentos e setenta reais e dezoito centavos), resultando em superávit do exercício no montante de R\$ 387.280,85 (trezentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta reais e oitenta e cinco centavos), valor integralmente conciliado entre os demonstrativos analisados.

Os procedimentos de verificação de integridade contábil demonstraram plena equivalência entre:

- Total do Ativo;
- Total do Passivo somado ao Patrimônio Líquido;
- as receitas e despesas reconhecidas no exercício;
- e o resultado patrimonial apurado no período.

Não foram identificadas divergências de consolidação, diferenças de encerramento contábil, inconsistências de integração ou distorções materiais nos registros examinados.

Adicionalmente, observou-se adequada estruturação dos grupos patrimoniais, regularidade dos lançamentos de encerramento do exercício e conformidade técnica das demonstrações contábeis analisadas, em consonância com os princípios contábeis aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade e os critérios de evidenciação patrimonial exigidos para encerramento do exercício social.

Dessa forma, com base nos procedimentos de auditoria executados e nas evidências obtidas, conclui-se que as demonstrações contábeis do Hospital Antônio Bezerra de Faria – HABF apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada consistência técnica, integridade patrimonial e regularidade contábil, evidenciando compatibilidade integral entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual encerrado em 31 de dezembro de 2025.

8. HOSPITALAR ESTADUAL CENTRAL – HEC.

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – HEC CNPJ 36.901.264/0002-44			
CONFERÊNCIA BALANCETE CONTABIL X BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO ANO 2025			
Contas Contábeis	Balancete PERÍODO DE: 2025 - DEZEMBRO (A)	Balancete PERÍODO: 2025 - ANUAL (B)	Divergência (C) = A - B
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 2.362.646,61	R\$ 2.362.646,61	R\$ -
Investimentos e Aplicações Temporárias	R\$ 19.863.714,74	R\$ 19.863.714,74	R\$ -
Creditos a Curto Prazo	R\$ 5.108.081,76	R\$ 5.108.081,76	R\$ -
Demais Creditos e Valores de CP	R\$ 4.198.879,22	R\$ 4.198.879,22	R\$ -
Impostos a recuperar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estoques	R\$ 7.269.851,40	R\$ 7.269.851,40	R\$ -
Despesa exercício seguinte	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 38.803.173,73	R\$ 38.803.173,73	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	R\$ 26.420.738,26	R\$ 26.420.738,26	R\$ -
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 17.969.667,21	-R\$ 17.969.667,21	R\$ -
Intangível	R\$ 41.615,40	R\$ 41.615,40	R\$ -
(-) Amortizações Acumuladas	-R\$ 41.615,40	-R\$ 41.615,40	R\$ -
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.451.071,05	R\$ 8.451.071,05	R\$ -
TOTAL DO ATIVO	R\$ 47.254.244,78	R\$ 47.254.244,78	R\$ -
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores materias/medicamentos	R\$ 7.024.743,70	R\$ 7.024.743,70	R\$ -
Fornecedores serviços PJ	R\$ 3.002.175,79	R\$ 3.002.175,79	R\$ -
Fornecedores diversos	R\$ 3.881.679,65	R\$ 3.881.679,65	R\$ -
Provisão serviço PJ	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Obrigações trabalhistas	R\$ 2.265.274,29	R\$ 2.265.274,29	R\$ -
Obrigações sociais	R\$ 567.247,36	R\$ 567.247,36	R\$ -
Obrigações fiscais	R\$ 714.060,72	R\$ 714.060,72	R\$ -
Outras Obrigações	R\$ 14.822.812,51	R\$ 14.822.812,51	R\$ -
Provisões	R\$ 4.452.064,89	R\$ 4.452.064,89	R\$ -
Provisões para contingências	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 36.730.058,91	R\$ 36.730.058,91	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Valores em Contingência	R\$ 97.898,03	R\$ 97.898,03	R\$ -
Contas a pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Receitas diferidas	R\$ 7.616.244,64	R\$ 7.616.244,64	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.714.142,67	R\$ 7.714.142,67	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.810.043,20	R\$ 2.810.043,20	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 47.254.244,78	R\$ 47.254.244,78	R\$ -

Quadro 7 – Conferência Balancete Contábil X Balanço Patrimonial.

A análise das demonstrações contábeis do Hospital Estadual Central – HEC, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0002-44, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, evidenciou adequada consistência técnica, patrimonial e contábil entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual.

Os procedimentos de auditoria executados demonstraram compatibilidade integral entre os registros contábeis mensais acumulados e as demonstrações contábeis anuais, não sendo identificadas divergências materiais, inconsistências de integração sistêmica, impropriedades relevantes de classificação contábil ou falhas nos procedimentos de encerramento do exercício.

O Ativo Total apresentou saldo de R\$ 47.254.244,78 (quarenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos), valor integralmente compatível entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual, evidenciando adequada integridade dos registros patrimoniais e regularidade na composição das demonstrações contábeis examinadas.

No Ativo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 38.803.173,73 (trinta e oito milhões, oitocentos e três mil, cento e setenta e três reais e setenta e três centavos), representando parcela substancial da estrutura patrimonial ativa da unidade hospitalar.

As principais contas patrimoniais integrantes desse grupo apresentaram plena compatibilidade entre os demonstrativos analisados, destacando-se:

- Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 2.362.646,61 (dois milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e quarenta e seis reais e sessenta e um centavos);
- Investimentos e Aplicações Temporárias no valor de R\$ 19.863.714,74 (dezenove milhões, oitocentos e sessenta e três mil, setecentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos);
- Créditos a Curto Prazo no montante de R\$ 5.108.081,76 (cinco milhões, cento e oito mil, oitenta e um reais e setenta e seis centavos);
- Demais Créditos e Valores de Curto Prazo no valor de R\$ 4.198.879,22 (quatro milhões, cento e noventa e oito mil, oitocentos e setenta e nove reais e vinte e dois centavos);
- Estoques no montante de R\$ 7.269.851,40 (sete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e um reais e quarenta centavos).

As contas integrantes do Ativo Circulante não apresentaram divergências entre os saldos constantes do balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual, demonstrando regularidade dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil.

O Ativo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 8.451.071,05 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, setenta e um reais e cinco centavos), composto substancialmente por ativos imobilizados

vinculados às atividades operacionais da unidade hospitalar.

O grupo do Imobilizado registrou saldo bruto de R\$ 26.420.738,26 (vinte e seis milhões, quatrocentos e vinte mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e seis centavos), deduzido das Depreciações Acumuladas no montante de R\$ 17.969.667,21 (dezessete milhões, novecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos), evidenciando adequada apropriação contábil das perdas patrimoniais decorrentes do desgaste, utilização e vida útil econômica dos bens permanentes da unidade.

O grupo Intangível apresentou saldo de R\$ 41.615,40 (quarenta e um mil, seiscentos e quinze reais e quarenta centavos), integralmente amortizado no exercício, demonstrando regularidade na apropriação das amortizações acumuladas correspondentes.

No Passivo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 36.730.058,91 (trinta e seis milhões, setecentos e trinta mil, cinquenta e oito reais e noventa e um centavos), integralmente conciliado entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual.

Dentre as principais obrigações registradas nesse grupo, destacam-se:

- Fornecedores de Materiais e Medicamentos no valor de R\$ 7.024.743,70 (sete milhões, vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e três reais e setenta centavos);
- Obrigações Trabalhistas no montante de R\$ 2.265.274,29 (dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e setenta e quatro reais e vinte e nove centavos);
- Outras Obrigações no valor de R\$ 14.822.812,51 (quatorze milhões, oitocentos e vinte e dois mil, oitocentos e doze reais e cinquenta e um centavos);
- Provisões no montante de R\$ 4.452.064,89 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, sessenta e quatro reais e oitenta e nove centavos).

As contas do passivo apresentaram compatibilidade integral entre os demonstrativos analisados, não sendo identificadas divergências de reconhecimento, classificação ou evidenciação contábil relevantes.

O Passivo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 7.714.142,67 (sete milhões, setecentos e quatorze mil, cento e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos), composto principalmente por Receitas Diferidas no montante de R\$ 7.616.244,64 (sete milhões, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), além de Valores em Contingência no valor de R\$ 97.898,03 (noventa e sete mil, oitocentos e noventa e oito reais e três centavos).

O Patrimônio Líquido registrou saldo positivo de R\$ 2.810.043,20 (dois milhões, oitocentos e dez mil, quarenta e três reais e vinte centavos), apresentando compatibilidade integral entre os saldos constantes do balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual, demonstrando regularidade dos lançamentos patrimoniais e adequada apropriação do resultado do exercício.

No tocante à Demonstração do Resultado do Exercício, verificou-se compatibilidade integral entre as

receitas reconhecidas no montante de R\$ 176.925.544,23 (cento e setenta e seis milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e vinte e três centavos) e as despesas registradas no valor de R\$ 174.954.578,67 (cento e setenta e quatro milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e sete centavos), resultando em superávit do exercício no montante de R\$ 1.970.965,56 (um milhão, novecentos e setenta mil, novecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), valor integralmente conciliado entre os demonstrativos contábeis analisados.

Os procedimentos de verificação de integridade contábil demonstraram plena equivalência entre:

- os saldos patrimoniais registrados no ativo;
- o total do passivo somado ao patrimônio líquido;
- as receitas e despesas reconhecidas no exercício;
- e o resultado patrimonial apurado no período.

Não foram identificadas divergências de consolidação, inconsistências de encerramento contábil, falhas de integração ou distorções materiais nos registros examinados.

Adicionalmente, observou-se adequada estruturação dos grupos patrimoniais, regularidade dos lançamentos de encerramento do exercício e conformidade técnica das demonstrações contábeis analisadas, em consonância com os princípios contábeis aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade e os critérios de evidenciação patrimonial exigidos para encerramento do exercício social.

Dessa forma, com base nos procedimentos de auditoria realizados e nas evidências obtidas, conclui-se que as demonstrações contábeis do Hospital Estadual Central – HEC apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada consistência técnica, integridade patrimonial e regularidade contábil, evidenciando compatibilidade integral entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual encerrado em 31 de dezembro de 2025.

9. HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA – HDDS.

HOSPITAL DR DORIO SILVA – HDDS CNPJ 36.901.264/0005-97			
CONFERÊNCIA BALANCETE CONTABIL X BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO ANO 2025			
Contas Contábeis	Balancete PERÍODO DE: 2025 - DEZEMBRO (A)	Balancete PERÍODO: 2025 - ANUAL (B)	Divergência (C)= A - B
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 3.232.999,05	R\$ 3.232.999,05	R\$ -
Investimentos e Aplicações Temporárias	R\$ 11.706.410,38	R\$ 11.706.410,38	R\$ -
Creditos a Curto Prazo	R\$ 11.664.536,58	R\$ 11.664.536,58	R\$ -
Demais Creditos e Valores de CP	R\$ 2.583.602,63	R\$ 2.583.602,63	R\$ -
Impostos a recuperar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estoques	R\$ 8.677.806,60	R\$ 8.677.806,60	R\$ -
Despesa exercício seguinte	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 37.865.355,24	R\$ 37.865.355,24	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Depreciações Acumuladas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Intangível	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortizações Acumuladas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -
TOTAL DO ATIVO	R\$ 37.865.355,24	R\$ 37.865.355,24	R\$ -
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores materias/medicamentos	R\$ 5.155.934,34	R\$ 5.155.934,34	R\$ -
Fornecedores serviços PJ	R\$ 4.422.207,30	R\$ 4.422.207,30	R\$ -
Fornecedores diversos	R\$ 4.033.243,18	R\$ 4.033.243,18	R\$ -
Provisão serviço PJ	R\$ 89.257,18	R\$ 89.257,18	R\$ -
Obrigações trabalhistas	R\$ 3.200.580,34	R\$ 3.200.580,34	R\$ -
Obrigações sociais	R\$ 742.937,82	R\$ 742.937,82	R\$ -
Obrigações fiscais	R\$ 782.148,80	R\$ 782.148,80	R\$ -
Outras Obrigações	R\$ 13.351.303,05	R\$ 13.351.303,05	R\$ -
Provisões	R\$ 4.392.947,22	R\$ 4.392.947,22	R\$ -
Provisões para contingências	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 36.170.559,23	R\$ 36.170.559,23	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Valores em Contingência	R\$ 3.761,83	R\$ 3.761,83	R\$ -
Contas a pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Receitas diferidas	R\$ 1.767.770,89	R\$ 1.767.770,89	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.767.770,89	R\$ 1.767.770,89	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- R\$ 72.974,88	- R\$ 72.974,88	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 37.865.355,24	R\$ 37.865.355,24	R\$ -

Quadro 8 – Conferência Balancete Contábil X Balanço Patrimonial.

A análise das demonstrações contábeis do Hospital Dr. Dório Silva – HDDS, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0005-97, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, evidenciou adequada consistência técnica, patrimonial e contábil entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual.

Os procedimentos de auditoria executados demonstraram compatibilidade integral entre os registros contábeis acumulados no exercício e os saldos evidenciados nas demonstrações contábeis anuais, não sendo identificadas divergências materiais, inconsistências de integração sistêmica, impropriedades relevantes de classificação contábil ou falhas de consolidação nos grupos patrimoniais analisados.

O Ativo Total apresentou saldo de R\$ 37.865.355,24 (trinta e sete milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), valor integralmente conciliado entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual, demonstrando regularidade dos procedimentos de encerramento contábil e adequada integridade patrimonial dos registros examinados.

No Ativo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 37.865.355,24 (trinta e sete milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), representando a totalidade da estrutura patrimonial ativa da unidade hospitalar.

As principais contas integrantes desse grupo apresentaram plena compatibilidade entre os demonstrativos analisados, destacando-se:

- Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 3.232.999,05 (três milhões, duzentos e trinta e dois mil, novecentos e noventa e nove reais e cinco centavos);
- Investimentos e Aplicações Temporárias no valor de R\$ 11.706.410,38 (onze milhões, setecentos e seis mil, quatrocentos e dez reais e trinta e oito centavos);
- Créditos a Curto Prazo no montante de R\$ 11.664.536,58 (onze milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e trinta e seis reais e cinquenta e oito centavos);
- Demais Créditos e Valores de Curto Prazo no valor de R\$ 2.583.602,63 (dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil, seiscentos e dois reais e sessenta e três centavos);
- Estoques no montante de R\$ 8.677.806,60 (oito milhões, seiscentos e setenta e sete mil, oitocentos e seis reais e sessenta centavos).

As contas patrimoniais acima apresentaram equivalência integral entre os saldos constantes do balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual, demonstrando regularidade nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil.

O Ativo Não Circulante apresentou saldo zerado no exercício auditado, não sendo registrados ativos imobilizados, intangíveis, depreciações acumuladas ou amortizações acumuladas na estrutura patrimonial da unidade ao encerramento de 2025.

Sob a ótica técnico-contábil, tal situação evidencia concentração integral dos ativos da unidade em contas de natureza circulante e operacional, característica que demanda acompanhamento contínuo da administração quanto à adequada gestão patrimonial, classificação contábil dos bens permanentes eventualmente utilizados pela unidade e correta segregação entre ativos operacionais de curto prazo e ativos permanentes vinculados às atividades hospitalares.

No Passivo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 36.170.559,23 (trinta e seis milhões, cento e setenta mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), integralmente conciliado entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual.

Dentre as principais obrigações registradas nesse grupo, destacam-se:

- Fornecedores de Materiais e Medicamentos no montante de R\$ 5.155.934,34 (cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos);
- Obrigações Trabalhistas no valor de R\$ 3.200.580,34 (três milhões, duzentos mil, quinhentos e oitenta reais e trinta e quatro centavos);
- Outras Obrigações no montante de R\$ 13.351.303,05 (treze milhões, trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e três reais e cinco centavos);
- Provisões no valor de R\$ 4.392.947,22 (quatro milhões, trezentos e noventa e dois mil, novecentos e quarenta e sete reais e vinte e dois centavos).

As contas integrantes do passivo apresentaram plena compatibilidade entre os demonstrativos analisados, não sendo identificadas divergências relevantes de reconhecimento, classificação ou evidência contábil.

O Passivo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 1.767.770,89 (um milhão, setecentos e sessenta e sete mil, setecentos e setenta reais e oitenta e nove centavos), composto principalmente por Receitas Diferidas no montante de R\$ 1.764.009,06 (um milhão, setecentos e sessenta e quatro mil, nove reais e seis centavos), além de Valores em Contingência no valor de R\$ 3.761,83 (três mil, setecentos e sessenta e um reais e oitenta e três centavos).

O Patrimônio Líquido registrou saldo negativo de R\$ 72.974,88 (setenta e dois mil, novecentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), apresentando compatibilidade integral entre os saldos constantes do balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual.

No tocante à Demonstração do Resultado do Exercício, verificou-se compatibilidade integral entre as receitas reconhecidas no montante de R\$ 205.269.898,89 (duzentos e cinco milhões, duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e noventa e oito reais e oitenta e nove centavos) e as despesas registradas no valor de R\$ 218.312.892,27 (duzentos e dezoito milhões, trezentos e doze mil, oitocentos e noventa e dois reais e vinte e sete centavos), resultando em déficit do exercício no montante de R\$ 13.042.993,38 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos), valor integralmente conciliado entre os demonstrativos analisados.

Sob a perspectiva contábil, o resultado deficitário evidencia que as despesas reconhecidas no exercício superaram as receitas auferidas no período, impactando diretamente a composição patrimonial da unidade hospitalar e exigindo acompanhamento contínuo quanto aos procedimentos de execução orçamentária, controle das despesas operacionais e sustentabilidade patrimonial das operações assistenciais.

Os procedimentos de verificação de integridade contábil demonstraram plena equivalência entre:

- os saldos patrimoniais registrados no ativo;
- o total do passivo somado ao patrimônio líquido;
- as receitas e despesas reconhecidas no exercício;
- e o resultado patrimonial apurado no período.

Não foram identificadas divergências de consolidação, inconsistências de encerramento contábil, falhas de integração ou distorções materiais nos registros examinados.

Adicionalmente, observou-se adequada estruturação dos grupos patrimoniais, regularidade dos lançamentos de encerramento do exercício e conformidade técnica das demonstrações contábeis analisadas, em consonância com os princípios contábeis aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade e os critérios de evidenciação patrimonial exigidos para encerramento do exercício social.

Dessa forma, com base nos procedimentos de auditoria realizados e nas evidências obtidas, conclui-se que as demonstrações contábeis do Hospital Dr. Dório Silva – HDDS apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada consistência técnica, integridade patrimonial e regularidade contábil, evidenciando compatibilidade integral entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual encerrado em 31 de dezembro de 2025, ressalvada a ocorrência de déficit patrimonial no exercício auditado.

10. HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS – HMSA.

HOSPITAL E MATERNIDADE SILVIO AVIDOS – HMSA CNPJ 36.901.264/0006-78			
CONFERÊNCIA BALANCETE CONTABIL X BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO ANO 2025			
Contas Contábeis	Balancete PERÍODO DE: 2025 - DEZEMBRO (A)	Balancete PERÍODO: 2025 - ANUAL (B)	Divergência (C) = A - B
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 2.121.207,81	R\$ 2.121.207,81	R\$ -
Investimentos e Aplicações Temporárias	R\$ 6.451.224,74	R\$ 6.451.224,74	R\$ -
Creditos a Curto Prazo	R\$ 3.131.012,75	R\$ 3.131.012,75	R\$ -
Demais Creditos e Valores de CP	R\$ 13.770.358,82	R\$ 13.770.358,82	R\$ -
Impostos a recuperar	R\$ 259,20	R\$ 259,20	R\$ -
Estoques	R\$ 3.615.827,01	R\$ 3.615.827,01	R\$ -
Despesa exercício seguinte	R\$ 7.675,10	R\$ 7.675,10	R\$ -
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 29.097.565,43	R\$ 29.097.565,43	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	R\$ 98.590,02	R\$ 98.590,02	R\$ -
(-) Depreciações Acumuladas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Intangível	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortizações Acumuladas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 98.590,02	R\$ 98.590,02	R\$ -
TOTAL DO ATIVO	R\$ 29.196.155,45	R\$ 29.196.155,45	R\$ -
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores materias/medicamentos	R\$ 1.658.022,27	R\$ 1.658.022,27	R\$ -
Fornecedores serviços PJ	R\$ 5.055.044,44	R\$ 5.055.044,44	R\$ -
Fornecedores diversos	R\$ 7.040.807,73	R\$ 7.040.807,73	R\$ -
Provisão serviço PJ	R\$ 2.713.471,60	R\$ 2.713.471,60	R\$ -
Obrigações trabalhistas	R\$ 2.051.257,24	R\$ 2.051.257,24	R\$ -
Obrigações sociais	R\$ 508.050,97	R\$ 508.050,97	R\$ -
Obrigações fiscais	R\$ 393.006,30	R\$ 393.006,30	R\$ -
Outras Obrigações	R\$ 2.403.193,94	R\$ 2.403.193,94	R\$ -
Provisões	R\$ 2.661.353,43	R\$ 2.661.353,43	R\$ -
Provisões para contingências	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 24.484.207,92	R\$ 24.484.207,92	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Valores em Contingência	R\$ 42.677,71	R\$ 42.677,71	R\$ -
Contas a pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Receitas diferidas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANT	R\$ 42.677,71	R\$ 42.677,71	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.669.269,82	R\$ 4.669.269,82	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 29.196.155,45	R\$ 29.196.155,45	R\$ -

Quadro 9 – Conferência Balancete Contábil X Balanço Patrimonial.

38/43

A análise das demonstrações contábeis do Hospital e Maternidade Sílvia Avidos – HMSA, inscrito no CNPJ nº 36.901.264/0006-78, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, evidenciou adequada consistência técnica, patrimonial e contábil entre os saldos apresentados no Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles constantes do Balanço Patrimonial Anual.

Os procedimentos de auditoria executados demonstraram compatibilidade integral entre os registros contábeis acumulados no exercício e as demonstrações contábeis anuais, não sendo identificadas divergências materiais, inconsistências de integração sistêmica, impropriedades relevantes de classificação contábil ou falhas de consolidação nos grupos patrimoniais analisados.

O Ativo Total apresentou saldo de R\$ 29.196.155,45 (vinte e nove milhões, cento e noventa e seis mil, cento e cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), valor integralmente conciliado entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual, evidenciando regularidade dos procedimentos de encerramento contábil e adequada integridade patrimonial dos registros examinados.

No Ativo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 29.097.565,43 (vinte e nove milhões, noventa e sete mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e três centavos), representando praticamente a totalidade da estrutura patrimonial ativa da unidade hospitalar.

As principais contas integrantes desse grupo apresentaram plena compatibilidade entre os demonstrativos analisados, destacando-se:

- Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 2.121.207,81 (dois milhões, cento e vinte e um mil, duzentos e sete reais e oitenta e um centavos);
- Investimentos e Aplicações Temporárias no valor de R\$ 6.451.224,74 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, duzentos e vinte e quatro reais e setenta e quatro centavos);
- Créditos a Curto Prazo no montante de R\$ 3.131.012,75 (três milhões, cento e trinta e um mil, doze reais e setenta e cinco centavos);
- Demais Créditos e Valores de Curto Prazo no valor de R\$ 13.770.358,82 (treze milhões, setecentos e setenta mil, trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos);
- Estoques no montante de R\$ 3.615.827,01 (três milhões, seiscentos e quinze mil, oitocentos e vinte e sete reais e um centavo).

As contas patrimoniais integrantes do Ativo Circulante apresentaram equivalência integral entre os saldos constantes do balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual, demonstrando regularidade nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil.

O Ativo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 98.590,02 (noventa e oito mil, quinhentos e noventa reais e dois centavos), composto exclusivamente por saldo registrado no grupo do Imobilizado.

Não foram identificados registros de depreciações acumuladas, ativos intangíveis ou amortizações

acumuladas no exercício auditado, circunstância que demanda acompanhamento gerencial e contábil quanto à adequada evidência patrimonial dos bens permanentes utilizados pela unidade hospitalar, bem como quanto à eventual necessidade de revisão dos procedimentos de depreciação patrimonial, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e os princípios de evidência patrimonial.

No Passivo Circulante, verificou-se saldo de R\$ 24.484.207,92 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, duzentos e sete reais e noventa e dois centavos), integralmente conciliado entre o Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e o Balanço Patrimonial Anual.

Dentre as principais obrigações registradas nesse grupo, destacam-se:

- Fornecedores de Serviços Pessoa Jurídica no montante de R\$ 12.095.852,17 (doze milhões, noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e dezessete centavos);
- Provisão de Serviços Pessoa Jurídica no valor de R\$ 2.713.471,60 (dois milhões, setecentos e treze mil, quatrocentos e setenta e um reais e sessenta centavos);
- Obrigações Trabalhistas no montante de R\$ 2.051.257,24 (dois milhões, cinquenta e um mil, duzentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos);
- Outras Obrigações no valor de R\$ 2.403.193,94 (dois milhões, quatrocentos e três mil, cento e noventa e três reais e noventa e quatro centavos);
- Provisões no montante de R\$ 2.661.353,43 (dois milhões, seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos).

As contas integrantes do passivo apresentaram plena compatibilidade entre os demonstrativos analisados, não sendo identificadas divergências relevantes de reconhecimento, classificação ou evidência contábil.

O Passivo Não Circulante apresentou saldo de R\$ 42.677,71 (quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e sete reais e setenta e um centavos), composto por Valores em Contingência devidamente conciliados entre os demonstrativos examinados.

O Patrimônio Líquido registrou saldo positivo de R\$ 4.669.269,82 (quatro milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, duzentos e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos), apresentando compatibilidade integral entre os saldos constantes do balancete acumulado e aqueles evidenciados no balanço anual.

No tocante à Demonstração do Resultado do Exercício, verificou-se compatibilidade integral entre as receitas reconhecidas no montante de R\$ 133.368.132,58 (cento e trinta e três milhões, trezentos e sessenta e oito mil, cento e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos) e as despesas registradas no valor de R\$ 136.712.815,40 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e doze mil, oitocentos e quinze reais e quarenta centavos), resultando em déficit do exercício no montante de R\$ 3.344.682,82 (três milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e dois centavos), valor

integralmente conciliado entre os demonstrativos analisados.

Sob a perspectiva contábil, o resultado deficitário evidencia que as despesas reconhecidas no exercício superaram as receitas auferidas no período, impactando diretamente o resultado patrimonial da unidade hospitalar e demandando acompanhamento contínuo da execução orçamentária, das despesas operacionais e da sustentabilidade patrimonial das atividades assistenciais desenvolvidas.

Os procedimentos de verificação de integridade contábil demonstraram plena equivalência entre:

- os saldos patrimoniais registrados no ativo;
- o total do passivo somado ao patrimônio líquido;
- as receitas e despesas reconhecidas no exercício;
- e o resultado patrimonial apurado no período.

Não foram identificadas divergências de consolidação, inconsistências de encerramento contábil, falhas de integração sistêmica ou distorções materiais nos registros examinados.

Adicionalmente, observou-se adequada estruturação dos grupos patrimoniais, regularidade dos lançamentos de encerramento do exercício e conformidade técnica das demonstrações contábeis analisadas, em consonância com os princípios contábeis aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade e os critérios de evidenciação patrimonial exigidos para encerramento do exercício social. Dessa forma, com base nos procedimentos de auditoria realizados e nas evidências obtidas, conclui-se que as demonstrações contábeis do Hospital e Maternidade Sílvio Avidos – HMSA apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada consistência técnica, integridade patrimonial e regularidade contábil, evidenciando compatibilidade integral entre os saldos constantes do Balancete Acumulado de dezembro de 2025 e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial Anual encerrado em 31 de dezembro de 2025, ressalvada a ocorrência de déficit patrimonial no exercício auditado.

11. CONCLUSÃO TÉCNICA

Com fundamento nos procedimentos de auditoria executados, nas evidências obtidas e nos exames técnico-contábeis realizados sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba e de suas unidades vinculadas, conclui-se que as demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada consistência técnica, patrimonial, financeira e contábil, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis ao setor público, observadas as disposições da Lei nº 6.404/1976, da ITG 2002 (R1), das Normas Brasileiras de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Auditoria Independente – NBC TAs.

Os trabalhos de auditoria evidenciaram regularidade dos procedimentos de consolidação contábil, adequada compatibilização entre os demonstrativos financeiros examinados e integridade dos registros patrimoniais apresentados, não sendo identificadas distorções materiais, falhas relevantes de integração sistêmica, impropriedades significativas de classificação contábil ou inconsistências capazes de comprometer, de forma relevante, a fidedignidade das demonstrações contábeis auditadas.

A análise consolidada demonstrou correspondência integral entre o **Ativo Total consolidado, no montante de R\$ 167.497.054,37 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos)**, e o somatório do Passivo Total com o Patrimônio Líquido, evidenciando equilíbrio formal da equação patrimonial, adequada integridade dos saldos contábeis e regularidade dos procedimentos de encerramento do exercício social de 2025.

Os exames realizados demonstraram, ainda, que as divergências preliminarmente identificadas ao longo dos relatórios intermediários decorreram substancialmente de diferenças temporais relacionadas aos procedimentos de encerramento contábil, reclassificações patrimoniais e ajustes de consolidação decorrentes da implantação do novo sistema contábil da entidade, tendo sido posteriormente conciliadas e regularizadas sem impacto material sobre o patrimônio consolidado da Fundação.

Sob a perspectiva econômico-patrimonial, **verificou-se que a Fundação apresentou resultado deficitário consolidado no exercício de 2025, no montante de R\$ 7.975.557,63 (sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos)**, bem como indicadores de liquidez que demandam acompanhamento contínuo da Administração, especialmente no que se refere à gestão do passivo circulante, ao monitoramento do fluxo de caixa operacional e à sustentabilidade financeira das atividades assistenciais e administrativas desenvolvidas pela entidade.

Adicionalmente, os indicadores contábeis consolidados evidenciaram predominância de obrigações de curto prazo na composição do endividamento da Fundação, circunstância que amplia a necessidade de

fortalecimento dos mecanismos de gestão financeira, controle orçamentário, acompanhamento de contratos assistenciais e monitoramento permanente das obrigações operacionais exigíveis no curto prazo.

Não obstante os pontos de atenção identificados, especialmente aqueles destacados nos Parágrafos de Ênfase do Relatório dos Auditores Independentes, os exames realizados demonstraram que tais ocorrências não possuem, individual ou conjuntamente, efeito material suficiente para descaracterizar a adequação das demonstrações contábeis auditadas, razão pela qual foi emitida Opinião sem Ressalva sobre as demonstrações financeiras da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba.

Dessa forma, com base no conjunto probatório obtido, nos procedimentos técnicos aplicados e nas evidências de auditoria coletadas, conclui-se que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentam, sob os aspectos relevantes analisados, adequada representação da posição patrimonial, financeira e do desempenho operacional da entidade, evidenciando consistência técnica dos registros contábeis, regularidade dos procedimentos de consolidação e conformidade com os princípios e normas contábeis aplicáveis.